

A' IDADE  D'OURO

Num. 83.

DO BRAZIL.

Sabbado 17 de Outubro 1812.

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

Sá e Miranda.

## B A H I A.

Acaba de chegar a esta Cidade hum Navio do Porto, pelo qual recebemos o Telegrafo Portuguez, que nos da as noticias seguintes.

**C** Hegarão noticias das costas da França em data de 20 de Julho. Nada dizem de novo a respeito dos Exercitos Francezes no Norte.

O Governo Francez abre, e detém todas as cartas que vem do Theatro da Guerra.

A noticia da conclusão da paz entre a Russia, e a Turquia, causou huma grande sensação em França.

Os negociantes de Londres, interessados no Commercio d'America tiveram hontem huma conferencia com os Ministros de S. M., para lhes perguntarem se o Governo tinha sido officialmente informado da declaração da Guerra d'America com a Inglaterra. Responderão aquelles, que bem verdade era, que não tinham ainda recebido a este respeito alguma communicação official, porém que julgavão que as hostilidades tinham começado. Em consequencia do que, os Negociantes pedirão, que os comboys para o Canada fossem reforçados por novas forças navaes.

Todo o corpo Prussiano de hussares negros, ou da morte, composto de dous Regimentos, que se achavão debaixo do commando de Macdonald, logo que atravessarão o Niemen desertarão para os Russos; este Marechal, pensando que se tinham estraviado, espedio hum Ajudante de Ordens para os guiar; muito fazendo em o não matarem, continuário a marchar para os Russos; então Macdonald enviou em seu perseguinto alguma Cavallaria, que apenas encontrou o rasto daquelles.

Persume-se que Alexandre removeo o seu Quartel General para Dewina: Algumas cartas da Prussia dizem, que Bonaparte entrou em Wilna no 1.º de Julho, que achou inteiramente evacuada, e deserta. Póde ser que assim fosse, visto ser do plano Russo deixar entranhar os Francezes por estes Paizes incultos, áridos, e atravessados por diferentes lagos, e pantanos, onde

não podem achar subsistências, ao mesmo tempo que faz com que a *Suecia* com mais fructo, e mais a seu saivo possa manobrar na retaguarda de *Bonaparte*.

### Proclamação do celebre Schill aos Alemães.

*Alemães!* Irmãos, que gemeis debaixo do jugo estrangeiro, chegou o feliz momento de romper vos as cadeias, e restabelecer huma constituição, debaixo da qual por tantos seculos vivestes felices. Até aqui hum conquistador tem derramado sobre nós o vilipendio, e a miseria. Escutai-me, e seremos o que sempre fomos. Fazei tocar os sinos, e que a este terrivel signal, o fogo do patriotismo se accenda em vossos corações. A's armas, ás armas! Tornem-se os piques formidaveis, até que as armas *Inglezas* occupem o seu lugar. Participemos todos da gloria de libertar a Patria. Seja coberto de eterna vergonha, e opprobrio o cobarde, que não accudir a este chamamento geral. A nossa causa he de Deos, elle está connosco.

As orações dos venerandos velhos atrahirão sobre a mocidade as benções dos Céos. Nossa justa causa será triumphante; ás armas, correi ás armas, Schill.

Passa por certo terem chegado a *Macon* 7 *Inglezes*, onde se devem reunir mais para effectuarem hum desembarque na *Catalunha*.

O Principe Regente de *Inglaterra* deu Quarta feira 17 de Julho audiencia de despedida ao Embaixador extraordinario na Corte da *Russia* Lord *Cathcart*, que teve a honra de beijar as mãos a S. A.

As ultimas noticias de *Londres* vindas por hum Brigue, annuncião ter chegado áquella Capital o tratado de paz, e alliança entre a *Russia*, e a *Grã Bretanha*.

A Imperatriz de *França* chegou a *S. Cloud* no dia 18 de Julho.

Dizem que os despachos, que *Sir James Saumarez*, Comandante da Esquadra do *Baltico*, acaba de remetter para o Governo, confirmão a noticia de que o *Grã-Senhor* recusou ratificar a paz com a *Russia*. Este acontecimento que á primeira vista parece nada favoravel nas actuaes circumstancias, não ha de ser nada, por quanto hoje estão já conhecidas as verdadeiras motivas, que se devem empregar nos Gabinetes, para não darem entrada á gazeta de *Bonaparte*.

Dizem que o Embaixador *Russo* para a *Inglaterra* será *Mr. de Novozilzoff*.

*Sir H. Popham*, entrou em *Castro*, onde fez 150 prisioneiros *Franceses*.

O Imperador da *Russia* fez a seguinte proclamação aos seus Vassallos.

“As tropas *Francesas* passarão os limites do nosso Imperio. -- O insulto o mais pérfido, he a recompensa da fedilidade em nossa alliança. Para conservar a paz esgotei todos os meios compatíveis com a honra do throno, e interesses do meu povo. Todos os meus esforços forão infructuosos. O Imperador *Napoleão* jurou dentro de sua alma a ruina da *Russia*: proposições as mais moderadas da nossa parte ficarão sem resposta. Esta repentina surpresa manifestou de huma não equivocada maneira, a falcidade das promeças que elle ultimamente nos repetio. Só me resta recorrer ás armas, servir-me de todos os recursos, que a Providencia me concedeo, para oppôr á força outra força. Ponho toda a confiança no zelo do meu povo, e na bravura das minhas tropas. Como ellas são ameaçadas no proprio seio de suas familias, ellas as defenderão com o valor, e energia nacionaes. A Providencia

coroará com o successo a nossa justa causa. A defensão da nossa Patria, a segurança da nossa independencia, e honra nacional me obrigarão a recorrer ás armas. Não embainharei a espada em quanto houver hum inimigo dentro dos limites do meu Imperio. „ ( Assignado. ) Alexandre.

No dia 17 de Julho houve hum embargo geral em todos os Portos da Suecia; deu occasião a esta medida o Exercito Sueco, que deve brevemente desembarcar na Pomerania.

#### Proclamação do General Tolli ao Exercito Russo.

Voltou o momento de desenrolar ainda huma vez o estandarte real contra o inimigo da paz do universo: chegou o momento em que o vosso Imperador em pessoa vos commandará para reprimir o espirito d'ambição, rapina, e crueldade, que depois de 20 annos não cessa de levar a miseria, e devastação a todas as partes do mundo. Guerreiros! Não he necessario excitar vosso valor, ou animar a fidelidade para com vosso Soberano, e amor da patria, que vos caracterizão.

Mas, se contra minhas esperanças, se encontrassem entre vós miseraveis pusilanimos, sobre os quaes as victorias contra o terrivel Carlos XII, a humilhação do orgulho Otomano, e a gloria eclipsada do grande Frederico não produzissem effeito; se para semelhantes homens fossem perdidos os brilhantes exemplos que lhes derão tantos Guerreiros, que se achão entre vossas fileiras, triumphando do actual inimigo na Italia, junto dos muros de Mantua, nas cimas dos Alpes, e que o fizerão parar nas fronteiras do nosso imperio, fazei-os sahir das vossas filas como Russos degenerados, &c. Riga 1 de Julho de 1812. = Barclay de Tolly. =

Falla-se de estar, nomeado por Napoleão, Férhier para Rei da Polónia. A experiencia tem mostrado, que Bonaparte quando deseja desfazer-se de algum importuno, passa-lhe hum diploma de Rei, e diz-lhe = allez vous en Fout... =

#### LISBOA 10 de Agosto.

A Victoria de Salamanca custou ao Exercito Portuguez 7 Cap. 3 Ten., e 3 Alf. mortos. S. E. o Senhor Marechal Beresford, 2 Coron., 4 Ten. Coron., 5 Maj., 16 Cap., 12 Ten., 24 Alf., 3 Ajud., 1 Port. Band., e 2 Cader. feridos. As peças tomadas ao inimigo foram 11, 6 franc. de 8, 1 de 4, 3 de 4 bisp., 1 obuz franc. de 6 pollegadas, além de 6 carros de munições de guerra, cuja exacta quantidade não foi ainda determinada.

Os boletins 4.º, e 5.º do grande Exercito de Bonaparte, são de huma natureza mui differente dos de algum dia; antigamente fallava-se nelles de choques, encontros, combates, e batalhas, hoje parece que Bonaparte já não faz a guerra aos homens, mas sim aos elementos. A qui lança pontes para atravessar rios, além entra em Cidades, e Villas abandonadas, e deserta, acola hum diluvio de 36 horas lhe submerge milhares de cavallos, e lhe paraliza o transito da sua artilheria; e finalmente este Aventureiro, correndo após dos Russos, que não vê, desespera de raiva de não encontrall-os. Bonaparte, desengana-te, á força de fazeres a guerra, todos já sabem hoje como devem fazella: não te impacientes, os Russos hoje inviveis, hum dia se mostrarão para tua ruina! O teu ceciação, que te tens he formado de gelo, será nesta parte satisfeito, quando os rios gelados não necessitarem das tuas pontes para os atravessares; então nas veas se gelará o teu sangue,

e o nosso circulará com mais energia, e rapidez, pela alegria que nos causarão.  
As Gazetas da *Galliza*, as mais recentes, são de 3 de Agosto. *Astorga* resistia ainda no dia 28 de Julho. O Senhor *Pol* he quem commanda o sitio. No dia 26 recebeu-se alli a noticia da Victoria de *Salamanca*: no dia 27 o General *Hespanhol* communicou-a aos sitiados por hum parlamentar; o Governador *Francez* respondeo, que lhe não correspondia acreditarla. Tanto prior para as honras militares com que podia saber.

No dia 28 os trabalhos do ataque contra a Praça chegavão a 50 varas desta. O General *Sancildes* bloquea com 9000 homeas a guarnição de *Zamora*, *Torrelavega*, e *Santander*, forão evacuadaes pelos *Francezes*, que se recolhe- rão a *Santona*.

Parece que o Rei *José* sahio de *Madrid* no dia 20 de Julho, com 10000 homens, deixando huma curta guarnição naquella Cidade, cujos moradores se achavão na maior agitação, antes de saberem da derrota de *Marmont*. Que farão estes em tendo conhecimento della?

O Grande Lord tinha o seu Quartel General em *Cuellar* ( na estrada de *Valladolid* para *Segovia* ) no dia 3 de Agosto; parece que o Rei *José*, cu *Jourdan*, se achavão nesta ultima Cidade, com intenções de se reunirem aos restos do Exercito do defunto *Marmont*; temos huma quasi certeza de que *S. E.* não lhes deixará effectuar semelhante reunião.

Em *Valladolid* acháto-se 800 feridos, e doentes *Francezes*, que ficarão entregues ao cuidado de *D. Julião Sanchez*.

*Marmont* morreu no dia 30 de Julho em *Tudella*, e os seus restos mortzes forão transportados para a *França*: assim acabou este *Matechal*, que se tives- se abraçado os meus conselhos dos postos avançados, estaria hoje são, e sal- vo, habitando huma casa de campo junto a *Londres*.

As Gazetas de *Lisboa* trazem os Officios da gloriosa acção de *Salamanca*; e fallão decididamente da fugida de *Jose Bonaparte*; e da entrada de *Wellington* em *Madrid*. Em os numeros subsequentes hitemos expondo estes deta- lhes; e mostrando a *Hespanha* livre dos seus oppressores.

#### A V I S O S.

O Proprietario da 1.<sup>a</sup> e Real Fabrica de Vidros desta Cidade, tem a hon- ra de annunciar ao Público, que naquella se fazem, além de todos os Vi- dros já sabidos, Vidros para Relogio de algibeira de todo o tamanho, lu- minarias azuis, verdes, roxas, e de Christal, que formão de noite huma agradável vista. Garrafões de huma até duas e meia canadas, para o uso dos Senhores Comerciantes de Molhados: qualquer pessoa que quizer alguma receita desta manufactura, se póde dirigir a sobredita que alli se mandará fazer com presteza, e por preços commodos.

Quem quizer comprar a fazenda, denominada *Arrias Raposo*, com varios sitios, que attenda; com huma legoa de frente pela Costa, e tres de fun- do para o Sertão, em terras da Excellentissima Casa de *Nisa*, com bem- feitorias de pasto, gados, ovelhas, e cabras, mandioca, e com varios fés de coqueiros, distante da Cidade oito legoas; falle com *Thome Alves Braga da Veiga*, morador á *Cruz do Pascoal* N. 3.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manuel Antonio da Silva Seixas;